



A Agroecologia na visão da produtora rural *Agroecology in the view of rural producer*

MEDINA, Juliana Martins¹; MEDINA, Maria Das Graças Martins²; SANTOS, Ricardo Henrique Silva³

1 Universidade Federal de Viçosa, jmmedina19@gmail.com; 2 Produtora Rural, gracamartinsmedina16@gmail.com; 3 Universidade Federal de Viçosa, rsantos@ufv.br

Resumo: Maria as Graças Martins Medina é moradora do sítio Boa Vista zona rural do município de Pedra do Anta – MG. É agricultora familiar desde criança, quando ajudava o pai nas tarefas da roça. Atualmente ela está com 69 anos e ainda realiza algumas atividades no sítio, onde, surgiu este relato quanto à época de plantio do alho e as fases da lua. No cultivo do alho Dona Graça prepara o solo com esterco bovino curtido, levanta os canteiros na Semana Santa e faz o plantio na semana seguinte na lua minguante. Dona Graça é protagonista da vivência agroecológica e com sua experiência pôde constatar que o plantio do alho na lua minguante confere menos ataque por doenças e melhor produção. Ela obtém bons resultados no plantio do alho seguindo as fases da lua, sem contaminação no solo e na planta. O alho é livre de agroquímicos, garantindo um produto saudável na alimentação.

Palavras-Chave: Agroecologia; Fases da lua; Famílias Agrícolas

Abstract: Maria das Graças Martins Medina is a resident of the family farm Boa Vista, countryside of Pedra do Anta - MG city. It is family farmer since childhood, when helped her father on the farm works. Now, she is 69 years old and still performs some activities on the farm, where did this report about the garlic planting season and the moon stages. In garlic production, Mrs Graça prepares the soil with cattle manure, raises the beds in the Holy Week and makes planting the following week in the waning moon. Mrs Graça is protagonist of agroecological experience and her experience could see that garlic planting in the waning moon gives less attack by diseases and better production. She gets good results in planting garlic following the stages of the moon, without soil and plant contamination. This garlic is free of chemicals, ensuring a healthy product in the feed.

Keywords: Agroecology; Moon phases; Farm families

Contexto

Maria das Graças Martins Medina é moradora do sítio Boa Vista zona rural do município de Pedra do Anta – MG. É agricultora familiar desde criança, quando ajudava o pai nas tarefas da roça.



Atualmente ela está com 69 anos e ainda realiza algumas atividades no sítio, onde, surgiu este relato quanto à época de plantio e as fases da lua.

Dona Graça é muito observadora e faz suas observações e pesquisas ao seu modo e acredita que a Agroecologia tem de fazer parte do viver da família agrícola para que suas experiências sejam bem sucedidas além de que as fases da lua possuem ligação muito íntima com a Agroecologia.

Uma de suas observações é qual a fase da lua mais apropriada a cada cultura. Essa observação ela segue com rigor desde que começou a cultivar.

Quem tem contato com famílias agrícolas que realmente estão há gerações no campo sempre ouve relatos sobre as relações da Lua com a época de plantio, poda etc. As relações são principalmente, mas principalmente, das fases da Lua, que é mais visível. Em culturas ancestrais indígenas, ainda são encontradas observações mais apuradas do céu.

Há várias espécies em que as fases da lua são observadas antes da realização do plantio. Neste relato será destacada a cultura do alho (*Allium sativum*), planta que Dona Graça cultiva todos os anos e que no último ano não obteve sucesso na colheita. O plantio é sempre feito na lua minguante, logo após a Semana Santa, conforme relatado por ela “Não há cinzas sem nova e nem Paixão sem cheia”. Isso porque o Calendário Católico é baseado no Calendário Lunar e não no Calendário Juliano. O cálculo é feito dessa maneira, pois usa como base o calendário lunar, que conta os meses pelos ciclos da lua e tem a primavera como início do ano.

Isso ocorre desde as liturgias judaicas dos tempos anteriores ao Cristianismo que é comemorada a Páscoa no domingo depois da quarta lua cheia do ano.

Descrição da experiência



No cultivo do alho Dona Graça prepara o solo com esterco bovino curtido, levanta os canteiros na Semana Santa e faz o plantio na semana seguinte na lua minguante. “Nesta fase da lua as coisas que crescem da terra para fora minguam, e as coisas que crescem de fora para dentro vigoram”. E no controle do mato utiliza palha de feijão como cobertura nos canteiros.

Essa forma de plantio Dona Graça realiza há 50 anos. Porém no ano passado (2014) Dona Graça plantou uma outra espécie de alho próxima do alho que cultivava há anos. Logo esse ano não produziu nada. Nem a espécie “nova” e nem a “dela”.

A consequência foi a perda da “semente” que era plantada desde a época do seu pai. E o alho que era cultivado na subsistência e venda do excedente, simplesmente acabou.

Desse modo, alguns questionamentos Dona Graça passou a fazer. “O que pode ter acontecido de anormal se plantei do mesmo modo de sempre?”; “Pode ter sido a terra que não estava tão boa, mas ela estava estercada”; “Será que o mato abafou o alho e demorei demais a capinar?”; “Foi o alho que eu ganhei a semente que atrapalhou o meu?”

Porém, em momento algum ela questionou a influência da lua nesse episódio. A boa notícia é que o vizinho, o “Seu Filhinho” havia plantado do mesmo alho que ela tinha “semente”, (inclusive foi ela que passou para ele). Assim, esse ano (2015) ela poderá plantar novamente da mesma forma de todos os anos.

A expectativa da Dona Graça é que vai dar certo neste ano, ela mudou o local de plantio e não plantou outra espécie de alho. “Duvidar do solo, da influência de outra espécie sim, mas da fase da lua não”.

Foto 1: Dona Graça na horta realizando a primeira capina manual do alho.



Resultados

Dona Graça é protagonista da vivência agroecológica e com sua experiência pôde constatar que o plantio do alho na lua minguante confere menos ataque por doenças e melhor produção.

A Dona Graça obtém bons resultados no plantio do alho seguindo as fases da lua, sem contaminação no solo e na planta.

O alho é livre de agroquímicos, garantindo um produto saudável na alimentação.

Agradecimentos

A Capes, FAPEMIG e ao CNPq pelo apoio financeiro.

Referência bibliográfica:



Associação Biodinâmica. Disponível em: <http://www.biodinamica.org.br>. Acesso em 07 de Abril de 2015.